

Plan. 1.6
[Signature]
23

Plano de Atividades

2023



O Plano de Atividades foi aprovado por despacho do Diretor Regional de Juventude a 15 de março de 2023.

Índice

Mensagem do Diretor Regional de Juventude	5
1 Apresentação	7
1.1 Metodologia	7
1.2 Caraterização da Direção Regional de Juventude	8
1.2.1 Visão	8
1.2.2 Enquadramento legal	8
1.2.3 Missão.....	8
1.2.4 Atribuições.....	8
1.2.5 Valores	10
1.2.6 Estrutura Orgânica.....	11
1.3 Parceiros	12
1.4 Principais Serviços	12
1.4.1 Programas Juvenis	13
1.4.2 Associativismo Juvenil	15
1.4.3 Campos de Férias.....	16
1.4.4 Iniciativas e Projetos.....	17
1.4.5 Conselho de Juventude da Madeira	18
1.4.6 Mobilidade para fins de Aprendizagem	18
1.4.7 Informação Juvenil.....	18
1.4.8 Jornada Mundial da Juventude	19
1.4.9 Espaço Cowork/Fablab	20
1.4.10 Turismo Social e Juvenil.....	20
2 ENQUADRAMENTO.....	24
2.1 Ambiente Externo.....	24
2.2 Orientações das políticas de Juventude	25
3 OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS	26
3.1 Matriz SWOT.....	26
3.2 Análise Interna.....	26
3.3 Análise Externa	27
3.4 Objetivos Estratégicos	27
4 OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA	28
4.1 Objetivos Operacionais.....	28
4.2 Articulação entre Objetivos Estratégicos e Operacionais	29
4.3 Atividades a desenvolver pelos diferentes serviços da Direção Regional.....	30

4.3.1 Direção de Serviços de Apoio à Juventude.....	30
4.3.2 Direção de Serviços de Gestão dos Centros de Juventude	33
4.3.3 Direção de Serviços Jurídicos e de Gestão de Recursos	35
4.4 Fichas de projeto	38
4.4.1 Direção de Serviços de Apoio à Juventude.....	38
4.4.2 Direção de Serviços de Gestão dos Centros de Juventude	43
4.4.3 Direção de Serviços Jurídicos e de Gestão de Recursos	47
5 RECURSOS HUMANOS	56
5.1 Recursos Humanos - distribuição pelas diferentes instalações	56
5.2 Recursos Financeiros	58

Mensagem do Diretor Regional de Juventude

2023 corresponde ao último ano da presente legislatura. Importa ressaltar aquelas que foram as linhas estratégicas do XIII Governo Regional para a área da Juventude, considerada como “um segmento populacional absolutamente indispensável no quadro do desenvolvimento integral da Região”. Assim, ao longo desta legislatura, esta Direção Regional procurou fortalecer o movimento associativo e juvenil, de que o aumento do número daquelas traduz essa aposta. Por outro lado, no período pós pandemia, a rede Regional dos Centros de Juventude registou uma forte procura, com taxas de ocupação dignas de registo, não só em termos de dormidas, mas também no que concerne a eventos e actividades realizadas no âmbito da educação não formal. A criação de um novo Programa, Provas Dadas, que visa promover a mobilidade juvenil, espera-se que venha a ser um mecanismo amplamente usado pelos jovens, garantindo-lhes a presença em eventos juvenis no contexto nacional e ou internacional, numa óptica de aprendizagem, mas também de promoção da nossa cultura. A ampla divulgação de toda a informação de interesse juvenil que tem pautado a ação da Direção Regional de Juventude, continuará a ter nas plataformas digitais uma importante ferramenta de comunicação. E finalmente, o quadro de apoios que os diversos programas promovidos por esta Direção Regional tem à disposição da juventude, veem em 2023 a sua consolidação, contribuindo desta forma para a criação de projectos, mas também dando oportunidades a milhares de jovens de terem um primeiro contacto com o mundo do trabalho.

Este ano será também um marco para milhões de jovens portugueses, face à realização da Jornada Mundial da Juventude em Agosto. Por forma a garantir que qualquer jovem madeirense tenha a oportunidade de estar presente neste evento, a Direção Regional de Juventude assegurará os custos com as viagens da Madeira para o continente, mediante a assinatura de Contrato Programa com a Diocese do Funchal.

Em Agosto também, e por forma a assinalar o Dia Internacional da Juventude, a DRJ organizará, em parceria com a Associação New Classic e com a Câmara Municipal do Porto Santo, uma semana com diversas actividades culturais, culminando com a realização de dois espectáculos musicais, promovidos por jovens talentos da Região.

Ainda no âmbito das acções que esta Direção Regional desenvolve, no sentido de dar oportunidades aos jovens para expressarem todo o seu potencial, a Galeria de Arte Juvenil – Anona, entrará na sua segunda temporada, mantendo assim aberto um espaço de referência para os jovens artistas madeirenses, que têm aqui uma casa aberta para exporem os seus trabalhos e darem a conhecer-se ao público em geral.

Paralelamente, este ano verá nascer novos espaços de serviços na Casa da Juventude, pensados, criados e projectados por jovens para jovens. Assim, a DRJ lançará uma empreitada com vista à criação dos espaços de Cowork e Fablab no piso térreo da sua sede, estando prevista a sua abertura no último trimestre do ano.

O Plano de Atividades ora apresentado, espelha o contributo de todas as unidades orgânicas, visando a efectiva implementação de programas, eventos, parcerias e projetos, para a Juventude da Madeira e Porto Santo, em 2023.

João Rodrigues

Diretor Regional de Juventude

1 | Apresentação

1.1 Metodologia

O Plano de Atividades da Direção Regional de Juventude congrega uma multiplicidade de objetivos e metas a alcançar ao longo do ano 2023, assentes nas atribuições das suas estruturas orgânicas.

Neste contexto, apresenta também os objetivos operacionais, os programas, iniciativas e projetos a desenvolver, bem como os recursos humanos e financeiros previstos para a sua implementação.

Contempla igualmente a estrutura de SIADAP-RAM 1, o orçamento e o mapa de pessoal.

Do ponto de vista metodológico, procedeu-se à discussão e análise conjunta por parte das várias Direções de Serviço e do Diretor Regional, dos contributos que cada um pode efetivar, definindo-se para o efeito uma planificação e calendarização, tendo por base os recursos humanos e financeiros existentes.

As propostas apresentadas, os seus indicadores de medida e as metas definidas, assentam igualmente no histórico em termos de execução, perspetivando-se por um lado a prossecução de medidas que têm registado um impacto positivo junto do nosso público-alvo, bem como a introdução de novas ações que venham colmatar necessidades recentemente identificadas.

De um modo global, este plano está estruturado em cinco capítulos, composto por uma parte introdutória, com a caracterização da Direção Regional de Juventude em termos da sua Missão, Valores, Atribuições, Estrutura Orgânica, Principais Clientes e Serviços prestados.

No segundo capítulo, é feita uma breve caracterização do contexto, nomeadamente em termos de fatores internos e externos, orientações em termos de políticas de juventude, sendo o terceiro, dedicado a uma análise SWOT, colocando em perspetiva as principais ameaças e oportunidades, assim como seus os pontos fortes e fracos.

Este Plano dedica também um capítulo aos objetivos estratégicos definidos para 2023, complementado com a descrição dos recursos humanos e financeiros necessários, para a execução das atividades previstas.

1.2 Caraterização da Direção Regional de Juventude

1.2.1 Visão

Ser um serviço público de referência na capacitação e afirmação da Juventude da RAM.

1.2.2 Enquadramento legal

A Direção Regional de Juventude (DRJ) é o serviço central da administração direta da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia (SRE), referenciado na alínea f) do n.º 1 do artigo 6.º da Orgânica da SRE e do Gabinete do Secretário Regional, aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 2/2020/M, de 9 de janeiro. A sua orgânica foi aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 16/2020/M, de 2 de março, com as estruturas nucleares definidas pela Portaria n.º 71/2020, de 10 de março e as estruturas flexíveis pelo Despacho nº 96/2020, de 2 de março.

1.2.3 Missão

A DRJ tem por missão apoiar a definição, execução e avaliação das políticas públicas de juventude, com vista à formação e integração dos jovens em todos os domínios da vida social.

1.2.4 Atribuições

São atribuições da DRJ:

- a) Apoiar a definição e execução das políticas públicas de juventude, bem como avaliar a sua implementação, de modo a adequar os mecanismos de resposta às necessidades individuais e coletivas dos jovens;
- b) Propor, apreciar e participar na elaboração e/ou reformulação de legislação respeitante à juventude;
- c) Implementar uma abordagem integrada das metodologias de educação não formal, enquanto método complementar de formação, aquisição de competências e aprendizagem ao longo da vida;
- d) Criar e implementar programas, atividades e serviços que promovam a participação cívica dos jovens e a ocupação dos seus tempos livres, potenciando o desenvolvimento de aptidões transversais ao nível social, académico e profissional;
- e) Implementar na RAM iniciativas e programas juvenis nacionais, europeus e internacionais, em cooperação com as entidades promotoras;

- f) Incrementar o associativismo juvenil e estudantil, através da concessão dos apoios previstos na lei e manter atualizado o Registo Regional do Associativismo Jovem (RRAJ);
- g) Regulamentar e assegurar os apoios técnico, logístico e financeiro das associações juvenis e grupos informais inscritos no RRAJ, garantindo o respetivo acompanhamento e avaliação;
- h) Promover a criação de sistemas integrados de informação juvenil, numa ótica de descentralização regional, de modo a assegurar o acesso a uma informação abrangente e atualizada;
- i) Estabelecer e assegurar o intercâmbio de natureza informativa e documental com organismos regionais, nacionais e europeus;
- j) Potenciar uma dialética informativa e de cooperação junto dos jovens, organizações e comunidades lusodescendentes;
- k) Criar mecanismos de apoio ao bem-estar físico, psíquico, social e profissional dos jovens, mediante a realização de ações e prestação de serviços de promoção da saúde, prevenção de comportamentos desviantes e procura ativa de emprego;
- l) Promover o diálogo estruturado entre os jovens e os agentes chave com intervenção direta no setor da juventude, de modo que esta auscultação resulte na apresentação de propostas que auxiliem a criação de medidas, pelos decisores políticos;
- m) Estimular mecanismos de intervenção ou por meio da sua representação em outros organismos, sempre que os direitos e interesses dos jovens estejam em causa, em particular nas áreas da educação, emprego, saúde e investimento empresarial;
- n) Apoiar a promoção de iniciativas em domínios que expressem a criatividade, o talento e inovação dos jovens, bem como a sua capacidade empreendedora e de cidadania ativa;
- o) Incentivar a participação e integração dos jovens em organismos nacionais e internacionais, maximizando a sua capacitação interventiva em plataformas de juventude e a representatividade da RAM;
- p) Criar mecanismos de apoio à mobilidade dos jovens, com vista à sua participação em eventos, ações e projetos de índole nacional e internacional, favorecendo o estabelecimento de redes, a multiculturalidade e o reforço de competências transversais, no domínio académico e socioprofissional;
- q) Disponibilizar infraestruturas de alojamento e de serviços complementares, assentes numa lógica de incentivo à mobilidade e ao turismo social e juvenil, com impacto na promoção

da RAM, bem como no estabelecimento de sinergias com organizações de juventude, a nível regional e internacional;

- r) Incrementar a utilização dos centros de juventude da RAM enquanto infraestruturas de apoio ao desenvolvimento de atividades de carácter social, cultural, desportivo, formativo e associativo;
- s) Realizar estudos em áreas com potencial impacto no setor da juventude;
- t) Promover formas de cooperação, através do estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas, de âmbito regional, nacional e internacional, que garantam a execução das políticas de juventude;
- u) Coordenar a execução do Programa Eurodisseia promovido pela Assembleia das Regiões da Europa (ARE), possibilitando o intercâmbio de jovens através da frequência de estágios profissionais, de modo a reforçar as suas competências técnicas, linguísticas e culturais;
- v) Criar e manter atualizado o registo regional das entidades organizadoras de campos de férias, procedendo à autorização de exercício de atividade e respetiva articulação com as entidades competentes.

1.2.5 Valores

- **Colaboração** entre os serviços da DRJ e com os seus parceiros;
- **Competência** no desempenho das suas atribuições;
- **Inovação** nas medidas destinadas aos Jovens da Madeira e Porto Santo;
- **Integração** de todos no projeto por uma sociedade mais justa e inclusiva;
- **Melhoria Contínua** nos processos e nas respostas no setor da juventude;
- **Responsabilidade** social, ambiental e financeira;
- **Respeito** pelas Pessoas e Organizações.

1.2.6 Estrutura Orgânica

A DRJ contempla as seguintes unidades orgânicas nucleares:

A **Direção de Serviços de Apoio à Juventude**, adiante designada por DSAJ, é a unidade orgânica de coordenação e apoio à Direção Regional de Juventude (DRJ), que assegura a relação com os jovens, com as associações juvenis e entidades equiparadas, associações de estudantes e grupos informais de jovens e entidades que prosseguem uma atuação transversal na área da juventude, enquanto beneficiários de programas, atividades e projetos, de acordo com o disposto no artigo 3.º da Portaria n.º 71/2020, de 10 de março.

A **Direção de Serviços de Gestão dos Centros de Juventude**, adiante designada por DSGCJ, é a unidade orgânica de coordenação e apoio à DRJ que assegura a gestão dos centros de juventude da RAM.

A **Direção de Serviços Jurídicos e de Gestão de Recursos**, adiante designada por DSJGR, é a unidade orgânica da DRJ com a responsabilidade de assegurar o planeamento, organização, coordenação e controlo de gestão integrada das áreas jurídica, financeira, patrimonial, recursos humanos e administrativa.

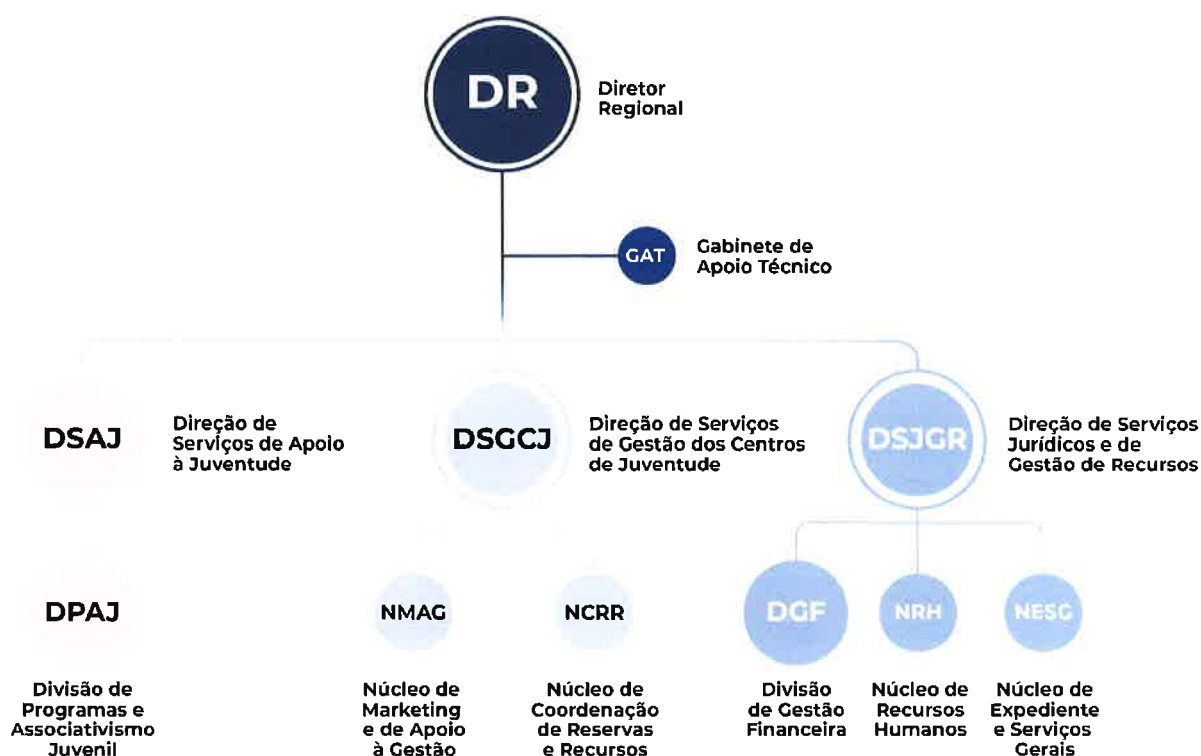


Figura 1- Organograma DRJ

1.3 Parceiros

Para a concretização da sua missão, a Direção Regional de Juventude conta com a colaboração formal e informal de múltiplos parceiros. São determinantes para o acolhimento de jovens em termos de programas de estágio, formação, voluntariado, Lojas de Juventude, desenvolvimento de iniciativas e projetos, de amplitude diversa. Representam uma conjugação de sinergias, recursos e complementaridade de papéis, imprescindíveis para o sucesso das medidas implementadas.

De entre os parceiros, destacam-se as entidades públicas, entidades privadas sem fins lucrativos, associações juvenis e desportivas e empresas privadas, de múltiplos setores.

Para além de uma vasta rede de entidades regionais, a nível nacional é mantida uma estreita colaboração com o Instituto Português do Desporto e Juventude, a Agência Nacional Erasmus + Juventude em Ação e Educação e Formação, a Movijovem, o Conselho Nacional de Juventude, a Federação Nacional das Associações Juvenis, a Associação Nacional de Técnicos de Juventude, a Direção Regional de Juventude dos Açores, entre outras organizações e plataformas de juventude, com prossecução no movimento associativo juvenil e estudantil. Em termos europeus, integra o programa promovido pela Assembleia das Regiões da Europa, bem como associa-se eventos promovidos pelo Fórum Europeu de Juventude, pela Comissão Europeia e organizações juvenis.

1.4 Principais Serviços



Atendendo a estes eixos, a ação da Direção Regional pauta por uma diversificação de medidas, das quais se destacam os programas juvenis, eventos, formações, parcerias, concursos e projetos. Esta multiplicidade de instrumentos, ajustados permanentemente às necessidades e expectativas do nosso público-alvo, consubstanciam de um modo global, as políticas públicas de juventude.

Numa perspetiva global, todas as medidas convergem para a missão da Direção Regional de Juventude, tendo por base, os seguintes níveis de intervenção:

- Fomento da Educação Não Formal;
- Apoio ao Associativismo Juvenil e Estudantil;
- Estabelecimento do Diálogo Estruturado;
- Reforço da Mobilidade para Fins de Aprendizagem;
- Estímulo da Capacidade Empreendedora e à Criatividade dos Jovens;
- Criação de Mecanismos de Intervenção Psicossocial;
- Disponibilização de Informação de interesse juvenil;
- Diagnóstico da Realidade Juvenil da RAM.

Em termos mais específicos, a concretização das ações está alicerçada em medidas principais, das quais se destacam:

1.4.1 Programas Juvenis

A Direção Regional de Juventude ao longo de 2023 pretende dar continuidade à implementação de programas de ocupação dos tempos livres dos jovens, assentes em metodologias de educação não-formal. Os programas juvenis versam uma vasta multiplicidade de áreas e objetivos. Cada um deles oferece uma multiplicidade de opções em termos de atividades, ajustados às diferentes faixas etárias e níveis de literacia, tornando-os mais interessantes e ajustados às necessidades e às expectativas dos jovens.

Encontram-se estruturados por um lado, em temáticas que concretizam eixos em termos de educação para a cidadania, participação, desenvolvimento cívico, democrático, científico, cultural e profissional. Por outro lado, procuram estabelecer um processo contínuo de capacitação, o qual assenta na diversificação de instrumentos, aos quais se podem candidatar. Procuram igualmente potenciar a multiculturalidade, a mobilidade regional, nacional e europeia, reforçando a sua cultura e identidade. Paralelamente, procuram responder à dialética de

cooperação com a sociedade civil, numa abertura constante com as entidades que podem coadjuvar na formação e capacitação dos jovens.

Em 2023, pretende-se implementar um novo programa, o Programa Provas Dadas.

Este programa visa premiar o mérito em múltiplas áreas do conhecimento, ao nível individual e coletivo que evidenciem elevados níveis de qualidade, através do apoio à deslocação de jovens do 2º e 3º ciclos, do ensino secundário regular ou profissional, para efeitos de participação em iniciativas ou concursos nacionais, europeus e internacionais, no âmbito da educação não formal, nos quais sejam apurados para fases subsequentes.

Numa ótica global, os programas constituem respostas às necessidades dos jovens, numa lógica complementar à educação formal, para a ocupação dos seus tempos livres, capacitação, emancipação e ingresso no mercado de trabalho.

Durante este ano, propomo-nos a integrar jovens nos seguintes programas:

Regionais

- Programa Jovem em Formação
- Programa Juventude Ativa
- Programa Voluntariado Juvenil
- Programa Mais Mobilidade
- Programa Colombo
- Programa Estágios de Verão
- Programa Monitor Júnior
- Programa Ingress@
- Programa Provas Dadas
- Programa Academia do Jovem Voluntário
- Programa de Inovação e Transformação Social
- Programa de Apoio ao Associativismo Estudantil
- Programa de Apoio ao Associativismo Juvenil

Nacionais

- Parlamento dos Jovens
- Concurso Euroscola

Europeus

- Programa Eurodisseia
- Programa Erasmus + Educação e Formação

- Programa Erasmus + Juventude em Ação
- Programa Corpo Europeu de Solidariedade

1.4.2 Associativismo Juvenil

O associativismo constitui por excelência uma forma de expressão da capacidade transformadora e empreendedora dos jovens, junto dos seus pares, em torno de grandes causas. É uma dinâmica de intervenção que marca a diferença não apenas dos seus elementos, mas das sociedades, ao longo de várias gerações, pelo que importa incrementar o movimento associativo jovem, quer seja de cariz estudantil, juvenil ou escutista.

Em 2023, os apoios previstos prosseguem as medidas que a Direção Regional de Juventude tem desenvolvido nos últimos anos, nomeadamente na atribuição de apoio financeiro às associações registadas no Registo Regional do Associativismo Jovem, sejam às organizações de cariz estudantil, juvenil ou equiparadas. Pretende-se igualmente prestar suporte na constituição de novas associações, conceder apoio técnico e logístico, assim como estabelecer parcerias de cooperação no desenvolvimento de iniciativas e projetos. Paralelamente, pretende-se estimular a criação de grupos informais de jovens, por representarem na generalidade das situações, uma primeira etapa da génese do movimento associativo juvenil. Possibilitam igualmente a consolidação da capacidade empreendedora dos jovens.

Paralelamente, será uma prioridade para esta Direção Regional continuar a apoiar a conceção de projetos de inovação e transformação social, através do programa PRINT, dando a possibilidade de os grupos informais terem um instrumento efetivo de apoio às suas pretensões. Ao nível do associativismo é igualmente determinante prosseguir com o acesso a programas que garantem algumas atividades previstas nos planos anuais, através do voluntariado ou ocupação dos tempos livres dos jovens, junto dos seus pares.

Numa lógica de regulamentar a atividade associativa juvenil e melhorar as condições de intervenção destas coletividades, será também dada especial atenção no incremento do movimento associativo e da atuação do Registo Regional do Associativismo Jovem, procurando deste modo, um maior acompanhamento e monitorização.

Para além do acesso aos programas regionais, procurar-se-á dotar as associações de mais competências na apresentação de projetos aos programas com financiamento europeu, reforçando por um lado, o seu poder interventivo e multiculturalidade, como por outro, os seus recursos técnico-financeiros.

De uma forma sintética, as principais ações no eixo do associativismo passam por:

- Programa de Apoio ao Associativismo Juvenil e Estudantil (PAAJ e PAAE)
- Programa de Inovação e Transformação Social (PRINT)
- Apoio na Constituição de Associações (Estatutos, publicação, atas, relatórios de atividades e contas, assembleias gerais)
- Apoio na constituição e registo de Grupos Informais de Jovens
- Colaboração na implementação de atividades e estabelecimento de parcerias
- Articulação na redução de taxas no alojamento nos Centros de Juventude da RAM, para o desenvolvimento de atividades
- Cedência de salas de formação e de reuniões
- Ações de formação e projetos formativos de cariz regional, nacional e europeu
- Divulgação de informação e oportunidades de interesse associativo
- Apoio em transporte
- Apoio logístico de som, palco e luz
- Destacamento de pessoal docente
- Programas juvenis como Voluntariado Juvenil, Mais Mobilidade, Jovem em Formação, Monitor Júnior, Estágios de Verão, Ingress@ e Provas Dadas
- Ações de divulgação e capacitação na elaboração de candidaturas a projetos europeus, integrados nos programas Corpo Europeu de Solidariedade e Erasmus + Juventude em Ação
- I Encontro Regional do Associativismo Estudantil

1.4.3 Campos de Férias

Com o licenciamento dos Campos de Férias, através do Decreto Legislativo Regional n.º 6/2019/M, enquanto responsabilidade da Direção Regional de Juventude, tem sido apanágio informar, acompanhar e monitorizar as entidades que pretendem organizar campos de férias.

Compete neste enquadramento, a análise dos projetos pedagógicos para efeitos de atribuição de licença para a implementação de ATL's, o seu reporte às entidades competentes relativamente à implementação das atividades, bem como a verificação de todas as condições exigidas, em matéria de infraestruturas e equipas técnicas.

Importa igualmente referir que no âmbito das suas competências, a Direção Regional de Juventude trata da divulgação no seu website, de todas as entidades autorizadas para o exercício de campos de férias na RAM.

Paralelamente, ao longo do ano, esta Direção Regional presta apoio no esclarecimento de questões inerentes à organização das suas atividades, à construção do plano pedagógico, entre outras questões formais.

Importa referir que é também crucial o apoio que é dado em termos de programas que permita a colocação de jovens, no sentido de colaborarem na dinamização das atividades, possibilitando por um lado, a formação dos jovens e, por outro, a garantia de recursos humanos suficientes na implementação dos planos de atividades previstos.

1.4.4 Iniciativas e Projetos

Um dos eixos de ação com grande impacto na educação não formal dos jovens é a criação de oportunidades de participação em iniciativas e projetos formativos em áreas multifacetadas, em parceria com entidades com atuação transversal na área da juventude. Esta área de atuação da Direção Regional perspetiva a capacitação dos jovens numa ótica individual e das suas organizações representativas, em diversos domínios e áreas de interesse.

Serão igualmente privilegiadas as ações em parceria com os parceiros regionais e nacionais, dos quais se destacam:

- Ciclo do Diálogo Estruturado | Conselho Nacional de Juventude
- Concurso Europe Calling | Gabinete Eurodeputada Sara Cerdas
- Sessões Divulgação Programas Juvenis | Estabelecimentos de Ensino, Entidades públicas e privadas sem fins lucrativos
- Workshops de capacitação para a procura ativa de emprego e requalificação profissional
- Ações de formação sobre oportunidades na europa
- Integração em Grupos de trabalho nacional | CNJ
- Sessões de divulgação e acompanhamento | Programas Erasmus + JA, Erasmus Educação e Corpo Europeu de Solidariedade
- Cooperação na implementação de atividades desenvolvidas no âmbito do associativismo juvenil e entidades com atuação transversal na área da juventude, em múltiplas áreas.

1.4.5 Conselho de Juventude da Madeira

O Conselho de Juventude é o órgão de auscultação do Governo Regional no setor da juventude. Reúne ordinariamente três vezes por ano, por indicação do Secretário Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, que o preside.

Integra uma panóplia de conselheiros abrangente, pelo que constitui um mecanismo de extrema importância na recolha das necessidades e perspetivas dos jovens, cruciais para apoiar na decisão de novas medidas.

A sua implementação em termos de articulação com os conselheiros e apresentação de novas temáticas para debate é neste sentido, umas das atribuições desta Direção Regional, sob orientação da tutela.

1.4.6 Mobilidade para fins de Aprendizagem

A aposta em programas que permitam a mobilidade dos jovens, que lhes proporcionem novas experiências e vivências, é determinante para o seu processo de desenvolvimento pessoal.

Neste cômputo, é determinante a disponibilização de mecanismos de participação, que imprimam apoios efetivos nas viagens, alojamento e transporte. Para o efeito, a Direção Regional dispõe de programas que potenciam a deslocação para fora da RAM, para efeitos de participação em eventos de educação não-formal, estágios profissionais e voluntariado.

Em termos regionais, disponibiliza apoio no transporte para efeitos de implementação de atividades e taxas especiais, para jovens que pretendam desenvolver atividades nos centros de juventude, em termos de salas de formação e alojamento.

1.4.7 Informação Juvenil

Disponibilizar informação juvenil atualizada e abrangente, que proporcione o acesso a oportunidades de formação, mobilidade, lazer, cultura, estágios, emprego, entre outras áreas cruciais à afirmação dos jovens, constitui um eixo determinante para esta Direção Regional.

Para o efeito, o site e as redes sociais, nomeadamente Facebook, Instagram, Youtube e Twitter, permitam alargar e diversificar as redes de comunicação com os jovens, como forma de possibilitar um mais efetivo contacto com os jovens e uma amplificação da divulgação dos programas, eventos e informação selecionada.

Paralelamente à recolha de informação regional e europeia, a Direção Regional de Juventude integra a rede de multiplicadores Eurodesk, a qual oferece uma multiplicidade de informação,

integrada com as Agências Nacionais Erasmus + Juventude em Ação, com uma enorme oferta de oportunidades de formação, estágios e emprego na europa. Associada a esta rede, promove igualmente um ciclo de eventos anuais, convergentes com as ações dos demais parceiros, elevando o trabalho que é feito a nível regional, ao patamar nacional e europeu.

De modo complementar, integra igualmente a Rede ERYICA, uma plataforma de informação juvenil reconhecida pelo Conselho da União Europeia, assim como o Grupo de trabalho Ibérico, o qual desenvolve um conjunto de iniciativas no setor da informação juvenil, a implementar em Portugal e Espanha. Em 2023, prevê-se a continuidade da divulgação disponível nestas redes, assim como o desenvolvimento de ações conjuntas com os parceiros.

1.4.8 Jornada Mundial da Juventude

A Jornada Mundial da Juventude (JMJ) é um encontro internacional de jovens de todo o mundo com o Papa, que acontece a cada dois, três ou quatro anos numa cidade escolhida pelo Papa, sempre com a sua presença. É, simultaneamente, uma festa da juventude, uma expressão da Igreja universal e um momento forte de evangelização do mundo juvenil. A iniciativa foi instituída por João Paulo II em 1986 e apresenta-se como um convite a uma geração determinada em construir um mundo mais justo e solidário. Com uma identidade claramente católica, é aberta a todos, quer estejam mais próximos ou mais distantes da Igreja.

A edição de 2023 da Jornada Mundial da Juventude (JMJ 2023), irá decorrer na cidade de Lisboa, entre 1 e 6 de agosto de 2023, sendo organizada pelo Patriarcado de Lisboa, através da Fundação JMJ Lisboa 2023. Com o objetivo de potenciar a participação dos jovens da Região Autónoma da Madeira no evento, o Bispo do Funchal, D. Nuno Brás, instituiu o Comité Organizador Diocesano (COD Madeira) da JMJ 2023, órgão executivo da preparação e organização da iniciativa, a nível regional.

Por Resolução do Conselho de Ministros n.º 45/2021, de 28 de abril, com as alterações introduzidas pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 102/2022, de 28 de outubro, foi criado o grupo de projeto para a Jornada Mundial da Juventude 2023, reconhecendo a importância estratégica da realização do evento em Portugal e da participação massiva da juventude no mesmo.

Considerando as atribuições acometidas à Direção Regional de Juventude, pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 16/2020/M de 2 de março, onde estão plasmadas medidas de apoio à mobilidade dos jovens, com vista à sua participação em eventos de índole nacional e

internacional, que favoreçam o estabelecimento de redes e o reforço de competências transversais, bem como do estabelecimento de parcerias com entidades que garantam a execução das políticas de juventude.

A Jornada Mundial da Juventude 2023, que irá acontecer pela primeira vez no nosso País, é uma oportunidade única e irrepetível dos jovens da Região Autónoma da Madeira poderem estar junto ao Papa Francisco e de jovens de todo o mundo, partilhando experiências e conhecimentos.

Dada a relevância e magnitude do evento, prevê-se o apoio através do Comité Organizador Diocesano da Madeira, com vista a custear as viagens, até um limite de 850 jovens da RAM, com idade compreendida entre os 14 e os 30 anos, num orçamento global previsto de 73.100,00€.

1.4.9 Espaço Cowork / Fablab

A criação da unidade de *Cowork* e *Fablab* da Direção Regional de Juventude, enquanto laboratório de colaboração e de inovação para o desenvolvimento de projetos e prototipagem, tem como objetivo o apoio à dinamização de iniciativas que fomentem o empreendedorismo e a implementação de planos individuais e coletivos, desenvolvidos pelos jovens da Região Autónoma da Madeira, bem como pelo movimento associativo juvenil e estudantil regional.

Este espaço pretende constituir um incentivo ao fomento de conexões e vivências entre os seus utilizadores, quer em termos de espaço físico regional, quer a nível da rede internacional, como forma de alavancar a inovação, a transformação e a criatividade em áreas diversificadas e de interesse juvenil. Durante 2023 pretende-se concretizar as obras de remodelação do edifício sede da DRJ, com vista a disponibilizar os serviços e as infraestruturas em termos de *cowork* e *fablab*, estando orçamentado um valor que ascende os 51.000,00€.

Mais se salienta que todo o projeto de conceção do espaço e respetivo design foram elaborados em parceria com a Universidade da Madeira, tendo sido os alunos do 3º ano do Curso de Design os mentores em termos de idealização do *cowork/fablab*, numa lógica de jovens para jovens.

1.4.10 Turismo Social e Juvenil

O carácter multifacetado dos Centros de Juventude é sem dúvida uma mais-valia na implementação das políticas públicas de mobilidade e do turismo juvenil na RAM, na vertente social, cultural, educativa, desportiva e recreativa.

Estas infraestruturas são unidades que disponibilizam alojamento, salas de formação e multiusos, espaços interiores e exteriores, direcionados preferencialmente aos jovens e suas estruturas

representativas, bem como à população em geral, dado que não há limite de idade para utilizar estes estabelecimentos.

Promovem o intercâmbio cultural e social, possibilitando que jovens e adultos conheçam culturas diferentes, aprendam a respeitar as peculiaridades de cada local ou comunidade, o meio ambiente e a conviver em sociedade.

Perspetiva-se que o ano de 2023 venha a ser muito desafiante e exigente no âmbito da gestão dos recursos humanos, técnicos e financeiros, dado que será ainda marcado pelo contexto pós-pandemia com a retoma do turismo e da economia em geral, bem como pela instabilidade provocada pela continuação da guerra entre a Ucrânia e a Rússia.

A exigência passará por garantir a atividade plena nos Centros de Juventude, adaptando a prestação dos serviços às exigências dos utentes, que são cada vez mais tecnológicos, digital e com preocupação social e ambiental.

Responder adequadamente às necessidades e expectativas dos utentes dos Centros de Juventude com os recursos disponíveis, em particular os humanos que continuam a ser manifestamente escassos, será garantidamente um grande e exigente desafio, dado o número de solicitações que temos em perspetiva para o ano que se aproxima.

Estas unidades de alojamento juvenil desempenham, igualmente, um papel fundamental no âmbito social, uma vez que intervêm conjuntamente com as entidades competentes na RAM, ao nível da Linha de Emergência Social, Proteção Civil ou outras, com atuação nas situações de catástrofe natural, enquanto infraestruturas de apoio ao alojamento de emergência.

No que se refere à modernização dos CJRAM, pretende-se continuar com as diligências para aumentar o conforto dos utilizadores e a qualidade de resposta disponibilizada nas diversas unidades de alojamento, bem como ampliar o tempo de vida útil dos edifícios e equipamentos através de uma melhor gestão dos recursos materiais, técnicos e humanos existentes.

A prioridade será assegurar a manutenção das infraestruturas, bem como a sua modernização e reapetrechamento, em estreita articulação com as entidades competentes e o cumprimento dos planos de conservação e funcionamento das mesmas, por forma a garantir a satisfação dos seus utentes.

Neste sentido, as Divisões de Manutenção da Direção Regional de Planeamento, Recursos e Infraestruturas (DRPRI), nomeadamente a de Instalações e a de Equipamentos, terão um papel crucial no que respeita às obras de beneficiação em alguns espaços dos Centros de Juventude do Funchal e do Pico dos Barcelos, os quais estão identificados e sinalizados como prioritários, bem

como no que concerne ao fornecimento e instalação de equipamentos, bens e serviços nas restantes infraestruturas da rede.

Dada a escassez de pessoal existente também nos serviços da Administração Pública do Porto Santo, o maior desafio será conseguir através do Gabinete da Administração Pública do Porto Santo (GAPPS), enquanto entidade responsável pelos recursos humanos afetos ao Centro de Juventude do Porto Santo e coadjuvante da DRJ na gestão desta unidade, afetar o número mínimo de trabalhadores em cada área de atividade que permita assegurar o normal funcionamento deste serviço, bem como reforçar os recursos humanos durante a época alta que se prevê muito forte. Nesta infraestrutura será dado grande enfoque à monitorização da operacionalidade dos equipamentos instalados no âmbito das obras de beneficiação realizadas no ano transato, em estreita articulação com a Direção Regional de Equipamento Social e Conservação (DRESC), Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas (SREI), reportando eventuais avarias e não conformidades para posterior correção/reparação pelo empreiteiro ao abrigo da garantia da obra.

No que concerne à promoção dos CJRAM e com o intuito de maximizar as valências disponíveis em cada unidade, em 2023 pretende-se continuar a impulsionar a procura pelos Centros através da diversificação dos utilizadores da rede, promovendo o registo das reservas de alojamento online dos Centros de Juventude.

Fomentar ações de intercâmbios culturais, recreativos, formativos e desportivos, através da divulgação dos pacotes de alojamento às entidades elegíveis e colaborando na realização de eventos de cariz juvenil.

Serão parceiros estratégicos para a dinamização de eventos na rede dos Centros de Juventude, entidades com atuação transversal na área da juventude e entidades formativas, sendo que outros utentes poderão manifestar interesse, tais como famílias, associações juvenis, associações e clubes desportivos, Instituições Particulares de Solidariedade Social, escolas, municípios e pessoas singulares.

Do ponto de vista ambiental, daremos continuidade à adoção de medidas que garantam a sustentabilidade nas operações de exploração, nomeadamente através da redução dos consumos de papel, de plástico, de energia e água, bem como reforçar a economia circular na rede dos CJRAM recorrendo à reciclagem, à reutilização e ao reaproveitamento de materiais e equipamentos.

Neste âmbito, o enfoque será a reconversão de algum mobiliário e reparação de equipamentos e roupas para colmatar necessidades na rede dos Centros de Juventude.

Com o objetivo de aferir a qualidade do serviço prestado na rede dos Centros de Juventude da RAM, daremos continuidade à aplicação dos questionários de satisfação aos utentes de cada unidade de alojamento, de modo a perceber o grau de satisfação dos seus utilizadores e recolher sugestões e/ou propostas de melhoria, quer do ponto de vista do serviço quer do ponto de vista das instalações/infraestruturas.

2| ENQUADRAMENTO

2.1 Ambiente Externo

São múltiplas as definições de juventude, com considerações diversas acerca da faixa etária que abrange e das transformações biopsicossociais a que estão sujeitos. Não obstante a falta de consenso do ponto de vista conceptual, é amplamente consistente a abordagem e medidas políticas que são adotadas ao nível do Governo Regional, em linha de convergência com as recomendações da Comissão Europeia, em termos de políticas de juventude.

Em termos de caracterização demográfica, a população jovem com idade entre os 14 e os 30 anos na RAM, corresponde a cerca de 21% da população regional. Efetivamente, as últimas décadas representaram uma evolução decrescente, com uma diminuição significativa de jovens, com particular incidência nos concelhos a norte e Porto Santo. Em sentido inverso, o nível de habilitações literárias tem aumentado, fruto do processo de escolarização obrigatório, ao longo dos últimos anos e da melhoria das condições de vida. A população jovem, é neste contexto atual, a faixa da sociedade mais qualificada de sempre.

A conjuntura mundial de recessão económica tem, contudo, desacelerado o ingresso ao mercado de trabalho e potenciado uma trajetória profissional pouco auspiciosa, face às qualificações dos jovens. Assim sendo, o número de jovens desempregados ou em situação de emprego precário, tem acompanhado na RAM, a tendência nacional e europeia, sendo crucial criar medidas de capacitação e criação de novas oportunidades.

É igualmente importante, encontrar mecanismos que promovam a fixação de jovens na RAM e inverta a tendência de emigração, que temos assistido nos últimos anos.

Por outro lado, a evolução social e o aumento da qualidade de vida, têm levado à disponibilização de uma vasta oferta de ocupação de tempos livres em termos culturais, desportivos e formativos. Este fator, apesar de amplamente positivo, condiciona a disponibilidade dos jovens para a participação nas iniciativas e programas promovidos ao nível governamental. Neste sentido, é primordial uma adequação constante das medidas, bem como uma auscultação permanente dos interesses e necessidades da população juvenil.

2.2 Orientações das políticas de Juventude

A Direção Regional de Juventude, no âmbito das suas atribuições atua de acordo com as orientações da tutela, assim como com as diretrizes em termos nacionais e europeus.

Entende-se por pertinente dar continuidade à revitalização de projetos e programas, que visem o ganho de competências em termos de cidadania, educação não formal, participação cívica ativa e intervenção social.

Por outro lado, num contexto mais amplo, a partilha de oportunidades e experiências com congéneres nacionais e europeias deve ser incentivada, pelo que o aproveitamento de fundos nacionais e europeus se impõe como prioridade, por forma a que se possam desenvolver atividades com escolas e associações juvenis, equiparadas e que prosseguem objetivos na área da juventude.

3 | OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

3.1 Matriz SWOT

A análise SWOT é um sistema que permite analisar a posição estratégica da DRJ, através da identificação das potencialidades, fragilidades, oportunidades e ameaças da interação desta Direção Regional com o meio onde se encontra inserida. Deste modo, perspectiva potenciar os seus pontos fortes e otimizar as oportunidades.



3.2 Análise Interna

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Canais de comunicação diversificados com enfoque nas redes sociais Bom clima organizacional e espírito de cooperação Rede de parcerias a nível regional, nacional e internacional Capacidade de resposta às solicitações dos jovens Plataforma digital para gestão dos programas	Desmaterialização e transição digital em fase de implementação Reengenharia de processos

3.3 Análise Externa

Oportunidades	Ameaças
Reforço das parcerias estratégicas com entidades com atuação transversal na área da juventude	Diminuição da taxa de natalidade
Modernização administrativa e na digitalização	Excesso de burocracia nos procedimentos
Auscultação e diagnóstico das necessidades e interesses dos jovens	Condição de ultraperiferia

3.4 Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos que a Direção Regional de Juventude se propõe atingir em 2023 são os seguintes:

OE1: Assegurar mecanismos de participação juvenil que elevem o potencial formativo dos jovens e suas estruturas representativas;

OE2: Incrementar parcerias estratégicas no setor da juventude geradoras de uma otimização e diversificação dos serviços prestados;

OE3: Promover a qualidade dos serviços ao nível dos programas, iniciativas juvenis e serviços da rede dos Centros de Juventude da RAM;

OE4: Adotar políticas descentralizadas, assentes na acessibilidade de informação e participação;

OE5: Assegurar uma gestão rigorosa e transparente dos recursos humanos e financeiros

4 | OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA

Os Mecanismos de Acompanhamento e Monitorização do Plano |Matriz dos Resultados Esperados, encontram-se definidos nos objetivos operacionais infra.

4.1 Objetivos Operacionais

De modo a prosseguir estes objetivos estratégicos e a materializá-los em 2023, a Direção Regional definiu 11 objetivos operacionais.

Apresentam-se de seguida, de forma resumida, os objetivos operacionais da DRJ para 2023 e as unidades orgânicas que contribuem diretamente, assinalado a azul a unidade responsável pela sua prossecução, assim como as unidades orgânicas que contribuem para a concretização desses mesmos objetivos.

QUAR/Objetivos operacionais	Unidades Orgânicas		
	DSAJ	DSGCI	DSJGR
Garantir a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil	●	●	●
Assegurar obras de beneficiação na rede de centros de juventude		●	●
Diversificar os utilizadores da rede de centros de juventude	●	●	●
Incrementar o número de coletividades juvenis	●		●
Estabelecer redes de cooperação com entidades no setor da juventude	●	●	●
Promover a reutilização e acondicionamento de materiais diversos na rede dos Centros de Juventude da RAM	●	●	●
Garantir a Gestão de Recursos Financeiros	●	●	●
Assegurar a elaboração de Manual de Procedimentos na área do recrutamento e seleção de cargos de direção intermédia			●
Garantir uma avaliação satisfatória dos programas juvenis e eventos juvenis	●		
Garantir uma avaliação satisfatória dos utentes dos Centros de Juventude da RAM		●	
Promover a qualificação dos trabalhadores	●	●	●

4.2 Articulação entre Objetivos Estratégicos e Operacionais

De seguida, apresentam-se os objetivos selecionados para o Quadro de Avaliação e Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) de 2023 e a relação entre os critérios de eficácia, eficiência e qualidade e os objetivos operacionais fixados.

EFICÁCIA	DSAJ	OOP1: Garantir a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil (OE1+OE2+OE4)
	DSGCJ	OOP2: Assegurar obras de beneficiação na rede de centros de juventude (OE3+OE5)
EFICIÊNCIA		OOP3: Diversificar os utilizadores da rede de Centros de Juventude (OE3+OE5)
		OOP4: Incrementar o número de coletividades juvenis (OE2+OE4)
	DSAJ	OOP5: Estabelecer redes de cooperação com entidades no setor da juventude (OE2+OE3+OE4)
	DSGCJ	OOP6: Promover a reutilização e acondicionamento de materiais diversos na rede dos Centros de Juventude da RAM (OE2+OE3+OE5)
	DSJGR	OOP7: Garantir a Gestão de Recursos Financeiros (OE1+OE3+OE5)
QUALIDADE	DSJGR	OOP8: Assegurar a elaboração de Manual de Procedimentos de Cargos de Direção Intermédia (OE1+OE3+OE5)
	DSAJ	OOP9: Garantir uma avaliação satisfatória dos programas juvenis e eventos juvenis (OE1+OE2)
	DSGCJ	OOP10: Garantir uma avaliação satisfatória dos utentes dos Centros de Juventude da RAM (OE3)
	DSJGR	OOP11: Promover a qualificação dos trabalhadores (OE5)

4.3 Atividades a desenvolver pelos diferentes serviços da Direção Regional

Numa perspetiva abrangente, são descritas as linhas orientadoras das diferentes unidades orgânicas da DRJ.

4.3.1 Direção de Serviços de Apoio à Juventude

A DSAJ é o serviço da DRJ com a responsabilidade de assegurar a relação com os jovens, com as associações juvenis e entidades equiparadas, associações de estudantes, grupos informais de jovens e entidades que prosseguem uma atuação transversal na área da juventude, enquanto beneficiários de programas, atividades e projetos, a qual tem as seguintes competências:

- a) Colaborar na definição e execução das políticas públicas de juventude, bem como avaliar a sua implementação, de modo a adequar os mecanismos de resposta às necessidades individuais e coletivas dos jovens;
- b) Apoiar na apreciação, proposta e elaboração de legislação respeitante à juventude;
- c) Desenvolver e coordenar programas, atividades e serviços dirigidos aos jovens, nomeadamente no âmbito da ocupação dos seus tempos livres, voluntariado, mobilidade, saúde, cultura, ambiente e empreendedorismo, assentes em metodologias de educação não formal;
- d) Coordenar e implementar na Região Autónoma da Madeira (RAM) iniciativas e programas juvenis nacionais, europeus e internacionais, nomeadamente o Programa Parlamento dos Jovens, Concurso Euroscola, Programa Eurodisseia, Erasmus+ Juventude em Ação, Erasmus+ Educação e Formação, Corpo Europeu de Solidariedade, entre outros que sejam de manifesto interesse;
- e) Coadjuvar nas diversas formas de cooperação, através do estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas, de âmbito regional, nacional e internacional, que garantam a execução das políticas de juventude;
- f) Acompanhar a participação e integração dos jovens em organismos nacionais e internacionais, com a finalidade de reforçar a sua participação cívica em plataformas representativas da juventude;
- g) Incrementar mecanismos de intervenção ou representação junto de outros organismos, sempre que os direitos e interesses dos jovens estejam em causa, nomeadamente em áreas como a educação, saúde, emprego, investimento empresarial, entre outras de relevante interesse;

- h) Promover o associativismo juvenil e estudantil, dando visibilidade às atividades de caráter social, recreativo, formativo e cultural, enaltecendo o papel agregador que desempenha na sociedade;
- i) Organizar e manter atualizado o Registo Regional do Associativismo Jovem;
- j) Coordenar os processos de reconhecimento das organizações de juventude, bem como de atribuição do estatuto do dirigente associativo jovem na RAM, nos termos da lei;
- k) Gerir a atribuição de apoio técnico e logístico com vista ao desenvolvimento de projetos, atividades ou eventos de reconhecido interesse cultural, formativo, educativo, artístico, desportivo e social, com impacto direto e transversal na área da juventude;
- l) Proceder à concessão de apoios financeiros às organizações de juventude, mediante a celebração de contratos programa, nos termos da lei;
- m) Acompanhar e avaliar a execução das atividades e projetos, que tenham sido objeto de apoio no setor da juventude;
- n) Desenvolver mecanismos de formação e empoderamento no âmbito do associativismo juvenil e estudantil, bem como dos jovens em geral;
- o) Apoiar a mobilidade de jovens, dirigentes associativos e técnicos ativos na área da juventude, com vista à sua participação em iniciativas promovidas por organismos nacionais e internacionais, numa perspetiva de reforço da sua capacitação e fomento de intercâmbios juvenis;
- p) Colaborar na promoção do diálogo estruturado entre os jovens e os agentes chave com intervenção direta no setor da juventude, de modo que esta auscultação, resulte na apresentação de propostas que auxiliem a criação de medidas consentâneas com os seus interesses;
- q) Cooperar na realização das reuniões do Conselho da Juventude da Madeira, enquanto mecanismo de auscultação juvenil e de aproximação entre os decisores políticos, os jovens e as suas organizações representativas;
- r) Realizar e contribuir para a execução de estudos com potencial impacto na área da juventude;
- s) Assegurar uma atuação holística, com particular enfoque em domínios de intervenção psicossocial, que pressuponha uma integração sistémica e inclusiva dos jovens;
- t) Dinamizar ações e serviços conducentes à promoção da saúde, bem-estar físico, psíquico, emocional e social, bem como à prevenção de comportamentos de risco;

- u) Apoiar a concretização de iniciativas que expressem a criatividade, o talento e inovação dos jovens, bem como a sua capacidade empreendedora e de cidadania ativa;
- v) Coordenar a divulgação de informação de interesse juvenil e assegurar a monitorização das Lojas de Juventude, privilegiando a vertente de inovação tecnológica com atividades (in)formativas;
- w) Estabelecer mecanismos de intercâmbio de natureza informativa e documental com organismos regionais, nacionais e europeus;
- x) Intensificar uma dialética informativa e de cooperação junto dos jovens, organizações e comunidades luso-descendentes;
- y) Impulsionar a utilização do Cartão Jovem Madeira e proceder à articulação com a respetiva entidade gestora, a nível nacional;
- z) Coordenar e manter atualizado o Registo Regional das Entidades Organizadoras de Campos de Férias, bem como, gerir os processos de autorização de exercício de atividade e respetiva articulação com as entidades competentes.

Na dependência da DSAJ funciona a Divisão de Programas e Associativismo Juvenil, competindo-lhe nomeadamente:

- a) Executar os programas juvenis de carácter regional, nacional ou internacional;
- a) Desenvolver atividades e projetos dirigidos aos jovens, assentes em metodologias de educação não-formal, no âmbito da ocupação dos seus tempos livres;
- b) Assegurar a integração dos jovens em programas e eventos nacionais, europeus e internacionais, quando aplicáveis à Região Autónoma da Madeira (RAM);
- c) Concretizar parcerias estabelecidas com entidades públicas e privadas, promotoras do desenvolvimento de ações de cariz juvenil;
- d) Assegurar a organização e atualização do Registo Regional do Associativismo Jovem;
- e) Gerir os processos de reconhecimento das organizações de juventude da RAM, bem como de atribuição do estatuto do dirigente associativo jovem, nos termos da lei;
- f) Analisar os pedidos de apoio técnico, logístico e financeiro no âmbito do associativismo, nos termos da lei;
- g) Monitorizar e avaliar a execução das atividades e projetos apoiados;
- h) Implementar iniciativas e projetos de cariz formativo no âmbito do associativismo juvenil e estudantil, bem como para os jovens em geral;

- i) Asseverar a realização das reuniões do Conselho da Juventude da Madeira e de auscultação juvenil;
- j) Realizar estudos sobre a realidade juvenil madeirense, com potencial impacto no setor;
- k) Desenvolver ações e serviços conducentes à promoção da saúde, bem-estar físico, mental e social, bem como à prevenção de comportamentos de risco;
- l) Assegurar a divulgação da informação de interesse juvenil, bem como de intercâmbio de natureza informativa e documental, com organismos regionais, nacionais e europeus, juntos dos jovens da RAM e das comunidades luso-descendentes;
- m) Monitorizar o funcionamento das Lojas de Juventude e dinamizar estes espaços com atividades (in)formativas;
- n) Promover o Cartão Jovem Madeira junto dos jovens, organismos regionais e a respetiva entidade gestora, a nível nacional;
- o) Organizar e atualizar o Registo Regional das Entidades Organizadoras de Campos de Férias, bem como gerir os processos de autorização de exercício de atividade e respetiva articulação, com as entidades competentes.

A esta Direção de Serviços estão afetos 21 postos de trabalho, distribuídos pelos seguintes cargos e carreiras.

Distribuição dos recursos humanos por categoria/cargo, em finais de 2022

Dirigentes	Técnico Superior	Assistente Técnico
2	12	7

4.3.2 Direção de Serviços de Gestão dos Centros de Juventude

A DSGCJ é o serviço da DRJ com a responsabilidade de assegurar a gestão dos centros de juventude da RAM, competindo-lhe, nomeadamente:

- a) Proceder à implementação das políticas públicas de juventude, disponibilizando os mecanismos que garantam a sua execução;
- b) Cooperar na prossecução das diversas formas de cooperação através de parcerias com entidades públicas e privadas de âmbito regional, nacional e internacional, com impacto no setor juvenil;
- c) Colaborar na execução dos programas, iniciativas e projetos promovidos pela DRJ ou em

parceria com entidades com atuação transversal na área da juventude;

d) Adotar medidas de intervenção ou representação junto de outros organismos, cuja dialética proporcione respostas às necessidades individuais e coletivas dos jovens e da sociedade em geral;

e) Proporcionar alojamento numa perspetiva de fomento à mobilidade, ao turismo social e juvenil;

f) Coordenar as reservas dos centros de juventude, em regime individual ou coletivo, assente numa gestão eficiente dos seus recursos;

g) Cumprir e fazer cumprir as normas internas de funcionamento e o regime de aplicação de taxas pela utilização dos Centros de Juventude, aprovadas por Portaria;

h) Incrementar programas e apoios complementares ao alojamento, consentâneos com uma disponibilização de instrumentos imprescindíveis à prestação de um serviço de qualidade;

i) Promover o intercâmbio e a multiculturalidade com organizações regionais, nacionais e internacionais, com atuação transversal na área da juventude;

j) Impulsionar uma divulgação multifacetada dos centros de juventude da RAM, potenciadora da notoriedade e incremento do turismo juvenil;

k) Coadjuvar na elaboração, acompanhamento e execução dos planos de obras de construção, remodelação, conservação de imóveis e de equipamentos;

l) Coordenar os pedidos de apoio, nomeadamente de alojamento, técnico e logístico, nos termos da legislação em vigor;

m) Organizar e manter atualizado a execução orçamental dos centros de juventude;

n) Garantir a implementação do manual de procedimentos de cobrança das receitas;

o) Intervir conjuntamente com as entidades competentes na RAM, ao nível da Linha de Emergência Social, Proteção Civil ou outras, com atuação nas situações de catástrofe natural, na prossecução das medidas entendidas por necessárias, nos termos das normas de funcionamento dos centros de juventude.

A esta Direção de Serviços estão afetos 34 postos de trabalho, distribuídos pelos seguintes cargos e carreiras.

Distribuição dos recursos humanos por categoria/cargo, em finais de 2022

Dirigentes	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional
1	1	9	23

4.3.3 Direção de Serviços Jurídicos e de Gestão de Recursos

A DSGCJ é o serviço da DRJ com a responsabilidade de assegurar o planeamento, organização, coordenação e controlo de gestão integrada das áreas jurídica, financeira, patrimonial, recursos humanos e administrativa, e tem as seguintes competências:

À DSJGR compete, na área jurídica, designadamente:

- a) Prestar assessoria jurídica, emitir pareceres e elaborar estudos de natureza jurídica solicitados no âmbito das atividades da DRJ;
- b) Emitir pareceres sobre projetos e propostas de diplomas que lhe sejam submetidos;
- c) Elaborar e colaborar na análise e preparação de diplomas legais relacionados com a área de intervenção da DRJ;
- d) Orientar e preparar os processos de contratação pública de aquisição de bens ou de serviços;
- e) Orientar e proceder à instrução de processos de averiguações, de inquérito e disciplinares, quando lhe for determinado;
- f) Promover a adequada recolha, arquivo e difusão da legislação com interesse para a DRJ.

À DSJGR compete, na área de gestão de recursos, designadamente:

- a) Assegurar a gestão integrada dos recursos financeiros, de acordo os princípios contabilísticos e regulamentos aplicáveis, tendo em conta a conformidade legal e regularidade dos procedimentos e ainda os princípios da economia, eficiência e eficácia;
- b) Assegurar todos os procedimentos que visam a elaboração e a execução do orçamento e o Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional da DRJ;
- c) Coordenar e acompanhar a execução financeira dos contratos programa;
- d) Assegurar a gestão do património afeto à DRJ;
- e) Coordenar a elaboração do plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas em articulação com os demais serviços e assegurar a sua monitorização;
- f) Gerir e coordenar a gestão de recursos humanos da DRJ;
- g) Coordenar e executar as ações administrativas, em articulação com a entidade a quem compete gerir o sistema centralizado de gestão da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, os procedimentos relativos à gestão dos recursos humanos nomeadamente

recrutamento e seleção de pessoal, mobilidades, mudanças de posicionamento remuneratório, processamento de vencimentos e cessação de funções do pessoal;

h) Controlar e monitorizar a aplicação do Sistema Integrado da Avaliação do Desempenho, efetuando o acompanhamento, divulgação e registo dos dados, bem como o arquivo dos respetivos documentos;

i) Organizar e manter atualizados os registos biográficos do pessoal e efetuar o controlo do registo da assiduidade;

j) Gerir e disponibilizar os indicadores de gestão de recursos humanos, nomeadamente através da elaboração do balanço social;

k) Instruir e dar seguimento aos processos de acidentes em serviço;

l) Executar todos os atos relativos à gestão administrativa da DRJ, nomeadamente no que respeita à coordenação e uniformização de procedimentos entre os diferentes serviços;

m) Coordenar a expedição, a receção e o controlo do expediente;

n) Coordenar e acompanhar a aplicação da portaria de gestão dos documentos, de forma a assegurar uniformidade de procedimentos em todos os serviços da DRJ.

Na dependência da DSJGR funciona a Divisão de Gestão Financeira, competindo-lhe nomeadamente:

a) Preparar a proposta do orçamento da DRJ;

b) Proceder ao acompanhamento e avaliação da execução do orçamento e propor as alterações orçamentais necessárias;

c) Assegurar a aplicação de procedimentos normalizados de execução orçamental;

d) Elaborar a proposta técnica do Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional, adiante designado PIDDAR da DRJ;

e) Elaborar os relatórios de execução do PIDDAR da DRJ;

f) Colaborar na elaboração dos contratos programa que titulem a execução de apoios financeiros, humanos ou materiais;

g) Acompanhar a execução financeira dos contratos programa;

h) Coordenar a elaboração e atualização do inventário e cadastro da DRJ.

Encontram-se afetos a esta direção de serviços 18 postos de trabalho, distribuídos pelos seguintes cargos e carreiras.

Distribuição dos recursos humanos por categoria / cargo, em finais de 2022

Dirigentes	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional
2	3	4	9

4.4 Fichas de projeto

De seguida apresenta-se a matriz global de objetivos operacionais, sob a forma de fichas de projeto, discriminando os respetivos indicadores e metas.

4.4.1 Direção de Serviços de Apoio à Juventude

FICHA PROJETO 2023															
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Programas Juvenis														
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	OE1: Assegurar mecanismos de participação juvenil que elevem o potencial formativo dos jovens e suas estruturas representativas OE2: Incrementar parcerias estratégicas no setor da juventude geradoras de uma otimização e diversificação dos serviços prestados OE4: Adotar políticas descentralizadas, assentes na acessibilidade da informação e participação														
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	OOP1: Garantir a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenis OOP5: Estabelecer redes de cooperação com entidades no setor da juventude OOP9: Garantir uma avaliação satisfatória dos programas juvenis e eventos juvenis														
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO															
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual										
Programa Jovem em Formação													X		
Programa Juventude Ativa													X		
Programa Voluntariado Juvenil													X		
Programa Mais Mobilidade													X		
Programa Academia do Jovem Voluntário													X		
Programa Estágios de Verão													X		
Programa Colombo													X		
Programa Provas Dadas													X		
Programa Monitor Júnior													X		
Programa Ingress@													X		
Programa Parlamento dos Jovens													X		
Concurso Euroscola													X		
Programa Regional de Apoio ao Associativismo Jovem													X		
Programa Eurodisseia													X		
Corpo Europeu de Solidariedade													X		
Programa Erasmus + Juventude em Ação													X		
Programa Erasmus + Educação e Formação													X		
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO															
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Programas Juvenis												Indicadores		
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)														
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Não iniciado	Execução	Concluído
Elaboração de regulamento (quando aplicável)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Preparação do material promocional	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Divulgação e abertura de inscrições	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Estabelecimento de parcerias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Avaliação das candidaturas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Seleção e contacto dos participantes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Gestão da Plataforma da Juventude	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Aquisição de seguros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Aquisição e entrega de t-shirt's (quando aplicável)	X	X	X	X	X	X									
Procedimento de aquisição de viagens	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Procedimento de aquisição de refeições	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Procedimentos logísticos de suporte às atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Avaliação das atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Pagamento das compensações	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Emissão de certificados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Monitorização dos processos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Elaboração de estatísticas e relatórios	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
INTERVENIENTES															
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Apoio à Juventude														
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Divisão de Programas e Associativismo Juvenil, Direção de Serviços Jurídicos e de Gestão de Recursos e Direção de Serviços de Gestão dos Centros de Juventude														
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Associações Juvenis, Associações de Estudantes, Grupos Informais de Jovens, Entidades formadoras, Secretaria Regional das Finanças, Governo Regional dos Açores, Assembleia das Regiões da Europa, Entidades Regionais e Nacionais com Atuação Transversal na Área da Juventude, Entidades Públicas e Privadas Regionais														
RECURSOS															
RECURSOS MATERIAIS/ EQUIPAMENTOS	Recursos logísticos, equipamento informático, luz, palco, som, centros de juventude, entre outros.														
RECURSOS FINANCEIROS	Dotação orçamental disponível em cada um dos programas														
RESULTADOS															
Indicadores	Meta 2023	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos											
				Superou	Atingiu	Não Atingiu									
N.º Jovens	7000	N.º de Participantes		> 7350 excelente	6650 ≤ x ≤ 7350 satisfatório	<6650 insuficiente									

FICHA PROJETO 2023																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Associativismo Jovem																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	OE1: Assegurar mecanismos de participação juvenil que elevem o potencial formativo dos jovens e suas estruturas representativas OE2: Incrementar parcerias estratégicas no setor da juventude geradoras de uma otimização e diversificação dos serviços prestados OE4: Adotar políticas descentralizadas, assentes na acessibilidade da informação e participação																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	OOP1: Garantir a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil OOP4: Incrementar o número de coletividades juvenis OOP5: Estabelecer redes de cooperação com entidades do setor da juventude																
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual												
Celebração de contratos programa de apoio aos planos de atividades das associações juvenis (PAAJ)					x												
Celebração de contratos programa de apoio aos planos de atividades das associações estudantis (PAAE)					x												
Celebração de contratos programa de apoio no âmbito do Programa Regional de Inovação e Transformação social (PRINT)					x												
Registo Regional do Associativismo Jovem					x												
Constituição de associações juvenis, estudantis e grupos informais de jovens					x												
Conselho de Juventude da Madeira					x												
Apoio logístico e técnico					x												
Programas e eventos juvenis					x												
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Associativismo Jovem												Não Iniciado	Execução	Concluído	Indicadores	
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)																
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez					
Atualização do Registo Regional do Associativismo Jovem	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Divulgação dos programas de apoio junto das associações	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Concessão de apoio logístico, técnico e financeiro às associações	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Atualização dos formulários de candidatura e de apresentação de relatórios ao PRAAJ	x	x	x						x	x	x						
Análise e apreciação das candidaturas no âmbito do PAAJ e PAAE	x	x	x														
Análise e apreciação das candidaturas no âmbito do PRINT			x	x	x	x											
Análise dos relatórios de execução final no âmbito do PAAJ e PAAE										x	x						
Análise dos relatórios de execução final no âmbito do PRINT	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Análise dos relatórios de atividades e contas			x	x	x												
Preparação e celebração de contratos programa de apoio aos planos de atividades das associações juvenis e estudantis				x	x	x	x										
Preparação e celebração de contratos programa de apoio no âmbito do PRINT			x	x	x	x											
Informação e suporte para a constituição de associações juvenis, estudantis e grupos informais de jovens	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Realização de atividades em parceria com as organizações de juventude	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Procedimentos logísticos de preparação dos apoios ao associativismo jovem	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Preparação e implementação das Reuniões do CIM						x	x			x	x						
Registo estatístico anual das sessões realizadas											x	x					
Monitorização dos processos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
INTERVENIENTES																	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Apoio à Juventude																
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Divisão de Programas e Associativismo Juvenil, Direção de Serviços Jurídicos e de Gestão de Recursos e Direção de Serviços de Gestão dos Centros de Juventude																
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Associações Juvenis, Associações de Estudantes, Grupos Informais de Jovens, Entidades formadoras, Secretaria Regional das Finanças, Entidades regionais e nacionais com atuação transversal na área da juventude																
RECURSOS																	
RECURSOS MATERIAIS/ EQUIPAMENTOS	Luz, Palco, Som, Centros de Juventude																
RECURSOS FINANCEIROS	Dotação orçamental disponível																
RESULTADOS																	
Indicadores	Meta 2023	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos													
				Superou	Atingiu	Não Atingiu											
Plano de Atividades DRJ 2023 Número de associações e grupos informais de jovens	55	N.º de associações e grupos informais de jovens inscritos no RRAJ		> 58 excelente	52 ≤ x ≤ 58 satisfatório	< 52 insuficiente											

FICHA PROJETO 2023																
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Informação Juvenil															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	OE1: Assegurar mecanismos de participação juvenil que elevem o potencial formativo dos jovens e suas estruturas representativas OE2: Incrementar parcerias estratégicas no setor da juventude geradoras de uma otimização e diversificação dos serviços prestados OE4: Adotar políticas descentralizadas, assentes na acessibilidade de informação e participação															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	OOP1: Garantir a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil															
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)														
		1.º Trim			2.º Trim			3.º Trim			4.º Trim			Anual		
Sistematização e divulgação de informação de interesse juvenil														x		
Supervisão das Lojas de Juventude da RAM														x		
Atendimento dos utentes do Polo de Emprego e das Lojas de Juventude														x		
Orientação socioprofissional														x		
Sessões formativas do Polo de Emprego														x		
Dinamização da Rede Eurodesk na RAM														x		
Divulgação de informação juvenil nos canais de comunicação da DRJ														x		
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Informação Juvenil															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez				
Recolha, seleção, sistematização e divulgação de informação de interesse juvenil	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Recolha, atualização e divulgação de oportunidades de emprego e de formação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Atendimento dos utentes do Polo de Emprego e das Lojas de Juventude	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Preparação e execução de ações formativas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Divulgação nas redes de comunicação da DRJ e mailing list	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Participação nos encontros formativos das redes europeias										x						
Execução plano atividades da rede de informação juvenil	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Monitorização das Lojas de Juventude	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Articulação com parceiros	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Dinamização das Lojas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Avaliação estatística e elaboração de relatórios	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
INTERVENIENTES																
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Apoio à Juventude															
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Divisão de Programas e Associativismo Juvenil, Direção de Serviços de Gestão dos Centros de Juventude e Direção de Serviços Jurídicos e de Gestão de Recursos															
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Jovens em geral, Associações Juvenis, Associações de Estudantes, Grupos Informais de Jovens, Entidades regionais e nacionais com atuação transversal na área da juventude, Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM															
RECURSOS																
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Recursos logísticos, equipamento informático															
RECURSOS FINANCEIROS	Dotação orçamental disponível nos eventos juvenis															
Indicadores	Meta 2023	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos												
				Superou	Atingiu	Não Atingiu										
Nº de utentes nas Lojas de Juventude	5000	Registo de Presenças		> 5250 excelente	4750 ≤ x ≤ 5250 satisfatório	< 4750 insuficiente										

FICHA PROJETO 2023																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO		Iniciativas e Eventos Juvenis															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO		OE1: Assegurar mecanismos de participação juvenil que elevem o potencial formativo dos jovens e suas estruturas representativas OE2: Incrementar parcerias estratégicas no setor da juventude geradoras de uma otimização e diversificação dos serviços prestados OE4: Adotar políticas descentralizadas, assentes na acessibilidade de informação e participação															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL		OOP1: Garantir a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil															
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
		1.º Trim			2.º Trim			3.º Trim			4.º Trim			Anual			
Ciclo de diálogo estruturado em parceria com o CNJ e entidades congéneres											x						
Sessões de divulgação dos programas juvenis														x			
Jornada Mundial da Juventude								x									
Sessões divulgação Erasmus + Juventude em Ação, Educação e Formação														x			
Campanha Time do Move											x						
Projetos e iniciativas conjuntas com entidades parceiras														x			
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)		ATIVIDADE: Iniciativas e Eventos															
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
Elaboração de material promocional		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Divulgação e abertura de inscrições		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Estabelecimento de parcerias		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Seleção e contacto dos participantes		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Procedimentos logísticos de suporte às atividades		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Avaliação das atividades		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Emissão de certificados		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Monitorização dos processos		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Avaliação estatística e elaboração de relatórios		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
INTERVENIENTES																	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)		Direção de Serviços de Apoio à Juventude															
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		Divisão de Programas e Associativismo Juvenil e Direção de Serviços de Gestão dos Centros de Juventude e Direção de Serviços Jurídicos e de Gestão de Recursos															
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		Grupos informais de jovens, Associações Juvenis, Associações de Estudantes, Entidades formadoras, Entidades regionais, nacionais e internacionais com atuação transversal na área da juventude															
RECURSOS																	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS		Recursos logísticos, equipamento informático, luz, palco, som, Centros de Juventude, entre outros.															
RECURSOS FINANCEIROS		Dotação orçamental disponível nos eventos juvenis															
RESULTADOS																	
Indicadores	Meta 2023	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos													
				Superou	Atingiu	Não Atingiu											
Nº Iniciativas	30	Iniciativas Realizadas		≥ 32 excelente	28 ≤ x ≤ 32 satisfatório	< 28 Insuficiente											

FICHA PROJETO 2023																
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Campos de Férias															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	OE1: Assegurar mecanismos de participação juvenil que elevem o potencial formativo dos jovens e suas estruturas representativas OE4: Adotar políticas descentralizadas, assentes na acessibilidade de informação e participação															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	OOP1: Garantir a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil															
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim								Anual				
Registo das Entidades Autorizadas para Organizar Campos de Férias												x				
Comunicação prévia à organização de Campos de Férias	x	x	x	x												
Divulgação de informação nos canais de comunicação da DRJ												x				
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez				
Análise dos pedidos de registo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Atribuição do número de registo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Publicação no Portal da DRJ de lista atualizada das entidades autorizadas para organizar campos de férias	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Análise dos pedidos de comunicação prévia à organização de Campos de Férias			x			x	x					x				
Envio da comunicação prévia à ARAE			x			x	x					x				
Divulgação de informação nos canais de comunicação da DRJ	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Avaliação estatística e elaboração de relatórios											x	x				
INTERVENIENTES																
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Apoio à Juventude															
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Divisão de Programas e Associativismo Juvenil e Direção de Serviços Jurídicos e de Gestão de Recursos															
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Entidades															
RECURSOS																
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Recursos logísticos e equipamento informático															
RECURSOS FINANCEIROS	Não aplicável															
RESULTADOS																
Indicadores	Meta 2023	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos												
				Superou	Atingiu	Não Atingiu										
N.º Comunicações Prévias	20	N.º de pedidos		≥ 21 excelente	19 ≤ x ≤ 21 satisfatório	< 19 insuficiente										

4.4.2 Direção de Serviços de Gestão dos Centros de Juventude

FICHA PROJETO 1																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO		Modernização dos Centros de Juventude															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO		Assegurar mecanismos de participação juvenil que elevem o potencial formativo dos jovens e suas estruturas representativas (OE1)															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL		Assegurar obras de beneficiação na rede dos Centros de Juventude RAM															
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S)A ATIVIDADE(S)		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Anual			
		1.º Trim		2.º Trim		3.º Trim		4.º Trim									
Gestão eficiente das reservas, dos recursos materiais, técnicos e humanos disponíveis																x	
Prestação de serviço de alojamento e disponibilização de salas multiusos, áreas comuns interiores e exteriores																x	
Manutenção de equipamentos e reapetrechamento dos Centros de Juventude																x	
Manutenção das infraestruturas dos Centros de Juventude																x	
Articulação com a DSAM/DRPRI a fim de assegurar a devida manutenção dos equipamentos e reapetrechamento dos CJ																x	
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)		ATIVIDADE:															
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Disponibilização de formulários eletrónicos para registo e controlo das reservas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Elaboração e gestão dos horários dos funcionários		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Organização e limpeza dos espaços interiores e exteriores		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Lavagem, tratamento e reparação de roupas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Apostar em materiais de qualidade para o reapetrechamento dos CJ		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Monitorização da manutenção dos jardins dos CJ		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Levantamento e identificação de anomalias por uma equipa de manutenção interna		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Reportar anomalias nas infraestruturas às entidades competentes		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Articulação permanente com a DSAM-DRPRI, para garantir a manutenção dos equipamentos e reapetrechamento dos Centros		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Realização de visitas técnicas aos Centros em articulação com a DRPRI, para aferir in loco as necessidades e delinear planos de intervenção		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Acompanhar o cumprimento das intervenções solicitadas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Monitorização dos processos		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
INTERVENIENTES																	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)		Direção de Serviços de Gestão dos Centros de Juventude (DSGCJ)															
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		NMAG, NCRR, DSAJ, DSJGR															
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		Entidades competentes pela manutenção, empresas prestadoras de serviços de manutenção e empresas fornecedoras de equipamentos/bens															
RECURSOS																	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS		Equipamento informático, consumíveis de escritório, telecomunicações, viaturas															
RECURSOS FINANCEIROS																	
RESULTADOS																	
Indicadores	Meta 2023	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos													
				Superou	Atingiu	Não Atingiu											
Nº de intervenções	100	Registos DSGCJ		>105	95 ≥ x ≤ 105	<95											

FICHA PROJETO 2																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO		Promoção Centros de Juventude da RAM															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO		Incrementar parcerias estratégicas no setor da juventude geradoras de uma otimização e diversificação dos serviços prestados (OE2)															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL		Diversificar os utilizadores da Rede dos Centros de Juventude da RAM															
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
		1.º Trim			2.º Trim			3.º Trim			4.º Trim			Anual			
Incrementar as ações de intercâmbio cultural, recreativo, formativo e desportivo																x	
Incrementar a utilização dos pacotes de alojamento																x	
Colaborar na realização de atividades e eventos de cariz juvenil na rede dos Centros de Juventude																x	
Prestação de apoio em situações de emergência social																x	
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)		ATIVIDADE:												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Divulgar os Centros de Juventude junto do movimento associativo juvenil		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Divulgar os pacotes de alojamento pelas entidades elegíveis		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Análise dos pedidos de apoio ao alojamento e serviços complementares, com base na legislação em vigor		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Elaboração das respetivas informações internas a propor a concessão do apoio		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Reporte dos processos de redução/isenção		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Análise estatística dos apoios		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Colaboração com a DSAJ e outras entidades na execução de atividades e eventos de cariz juvenil nos Centros		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Preparação logística dos eventos e atividades		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Articulação com as entidades responsáveis pelos utentes em situação de emergência social		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Monitorização dos processos		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
INTERVENIENTES																	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)		Direção de Serviços de Gestão dos Centros de Juventude (DSGCI)															
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		NMAG, NCRR, DSAJ, DSJGR															
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		Jovens em geral, Grupos Informais de jovens, Associações Juvenís, Associações de estudantes, Entidades formadoras, Entidades regionais e nacionais com atuação transversal nas áreas da juventude, desporto e social; entidades públicas e privadas sem fins lucrativas															
RECURSOS																	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS		Equipamento informático, consumíveis de escritório, telecomunicações, viaturas, recursos logísticos															
RECURSOS FINANCEIROS																	
RESULTADOS																	
Indicadores	Meta 2023	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos													
				Superou	Atingiu	Não Atingiu											
N.º de reservas registadas online	350	Registos DSGCI		>368	332 ≥ x ≤ 368	<332											

FICHA PROJETO 3																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Promover a economia circular nos Centros de Juventude da RAM																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Incrementar parcerias estratégicas no setor da juventude geradoras de uma otimização e diversificação dos serviços prestados (OE2) e Promover a qualidade dos serviços ao nível dos programas, iniciativas juvenis e serviços da rede dos Centros de Juventude da RAM (OE3)																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Promover a reutilização e recondicionamento de materiais diversos na rede dos Centros da RAM																
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Anual				
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim													
Incrementar a separação de resíduos																	x
Reduzir o consumo, adquirindo apenas o necessário e escolhendo produtos com maior durabilidade																	x
Promover a reconversão de artigos que já não estão em uso, adaptando-os para outros fins																	x
Estender a vida útil dos artigos e equipamentos, priorizando a sua reparação ou transformação em detrimento da sua substituição, sempre que possível																	x
Quando necessário, optar pela aquisição de artigos e produtos energeticamente mais eficientes																	x
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores	
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)																
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez					
Disponibilizar ecopontos em todos os Centros de Juventude e garantir a correta separação dos lixos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Implementar medidas de controlo de consumos de produtos de limpeza e outros consumíveis de uso corrente																	
Assegurar a manutenção preventiva dos equipamentos de modo a garantir a sua durabilidade	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Reduzir o consumo de papel, otimizando a utilização das ferramentas e recursos informáticos disponíveis	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Promover o conserto das roupas na rede de centros de juventude, redesenhando novos modelos que respondam às necessidades de utilização	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Restaurar e/ou transformar mobiliário com desgaste ou que está guardado em armazém, dando-lhe uma nova utilização	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Reduzir consumo de energia através da aquisição de equipamentos mais eficientes	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
INTERVENIENTES																	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Gestão dos Centros de Juventude (DSGCJ)																
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	NMAG, NCRR, DSAJ, DSJGR																
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Utentes, jovens, entidades competentes pela manutenção e aquisição de bens e serviços, empresas prestadoras de serviços de manutenção, empresas fornecedoras de bens e equipamentos																
RECURSOS																	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Equipamento informático, consumíveis de escritório, telecomunicações, viaturas, material de bricolage, ferramentas de carpintaria, máquina de costura, tecidos																
RECURSOS FINANCEIROS																	
RESULTADOS																	
Indicadores	Meta 2023	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos													
				Superou	Atingiu	Não Atingiu											
Número de artigos produzidos a partir de materiais reaproveitados	75	DSGCJ		>79	71 ≥ x ≤ 79	<71											

FICHA PROJETO 4																
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Satisfação dos utentes dos Centros de Juventude															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a qualidade dos serviços ao nível dos programas, iniciativas juvenis e serviços da rede dos Centros de Juventude da RAM (OE3)															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Garantir uma avaliação satisfatória dos Centros de Juventude da RAM															
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																
DESIGNAÇÃO DA(S)A ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual											
Disponibilização de questionários de satisfação aos utentes dos CJ					x											
Diversificação dos canais de distribuição de conteúdos por via digital					x											
Utilização da rede dos Centros de Juventude como ponto de contacto entre público-alvo e serviço/produto					x											
Dotar os colaboradores dos Centros com conhecimentos essenciais dos serviços oderecidos na rede					x											
Dinamização de campanhas temáticas e ofertas promocionais					x											
Estabelecimento de parcerias público-privadas de promoção conjunta					x											
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
	Jan.	Fev.	Mar.	Abri	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Atualização e aplicação de questionários de satisfação aos utentes dos CJ	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Promover a formação específica dos colaboradores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Prestar um atendimento personalizado aos utentes	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Disponibilização de formulários eletrónicos de registo e controlo de reservas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Procedimentos administrativos de suporte às atividades	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Organização, limpeza e manutenção de quartos/dormitórios, instalações sanitárias e balneários, tratamento e conserto de roupas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Recolha e análise estatística dos questionários de satisfação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Elaboração de relatórios de satisfação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Procedimentos logísticos de suporte às atividades	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
INTERVENIENTES																
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Gestão dos Centros de Juventude (DSGCI)															
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	NMAG, NCRR, DSAJ, DSJGR															
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DSEAM, Jovens em geral, grupos informais de jovens, Associações Juvenis e equiparadas, Associações de estudantes, Entidades regionais, nacionais e internacionais com atuação transversal na área da juventude, Entidade formadoras, Agentes de viagem.															
RECURSOS																
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Equipamento informático, consumíveis de escritório, telecomunicações, viaturas															
RECURSOS FINANCEIROS																
RESULTADOS																
Indicadores	Meta 2023	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos												
				Superou	Atingiu	Não Atingiu										
Taxa média de satisfação dos inquiridos	80%	Questionários de satisfação		>84%	76%≥ x ≤84%	<76%										

4.4.3 Direção de Serviços Jurídicos e de Gestão de Recursos

FICHA PROJETO																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Emissão de pareceres e apoio jurídico a todos os serviços na dependência da DRJ																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	OE1: Assegurar mecanismos de participação juvenil que elevem o potencial formativo dos jovens e suas estruturas representativas																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	OOP1: Garantir a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil																
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
		1.º Trím	2.º Trím	3.º Trím	4.º Trím	Anual											
Pronunciar-se sobre a colocação dos jovens ao abrigo de determinados Programas Juvenis, bem como o registo e a comunicação prévia da abertura do campo de férias						X											
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)		ATIVIDADE: Emissão de pareceres jurídicos												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
		Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Mai	Jun.	Jul.	Ag.	Sel.	Out.	Nov.	Dez.				
Análise dos pedidos de registo de exercício de campos de férias		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
Análise dos pedidos de comunicação prévia à abertura dos campos de férias				X			X	X					X				
Análise dos processos de colocação de jovens ao abrigo do Programa Juventude Ativa		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
Análise dos processos de colocação de jovens ao abrigo do Programa Eurodisseia		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
Análise dos processos de colocação de jovens ao abrigo do Programa Voluntariado Juvenil		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
Análise dos processos de colocação de jovens ao abrigo do Programa Academia do Jovem Voluntário							X	X									
Análise dos processos de Programa Mais Mobilidade		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
Análise Jurídica Protocolos de colaboração elaborados por outras entidades		X	X							X							
INTERVENIENTES																	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DS JGR																
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DS AJ																
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)																	
RECURSOS																	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	PC/impressora/fotocopiadora, papel																
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento da DRJ																
RESULTADOS																	
Indicadores	Meta 2023	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos													
				Superou	Atingiu	Não Atingiu											
Nº de pedidos / % pedidos analisados	90%	Processos		>90%	60% ≥ 89%	< 60%											

FICHA PROJETO																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Associativismo Juvenil																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO																	
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Apoio jurídico ao Associativismo Juvenil (Pareceres exigidos, contratos programa, resoluções) OOP5: Incrementar o número de coletividades juvenis																
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)																
	1.º Trím	2.º Trím	3.º Trím	4.º Trím	Anual												
Apoio Jurídico para a celebração de contratos programa de apoio aos planos de atividades das associações juvenis (PAAJ) (Pareceres exigidos, contratos programa, resoluções)					X												
Apoio jurídico para a celebração de contratos programa de apoio aos planos de atividades das associações Estudantis (PAAE) (Pareceres exigidos, contratos programa, resoluções)					X												
Apoio jurídico para a celebração de contratos programa de apoio ao Programa Regional de Inovação e Transformação Social (PRINT)- (Pareceres exigidos, contratos programa, resoluções, Portarias de Repartição de Encargos)					X												
Análise dos processos de constituição das Associações e grupos informais de jovens para efeitos de registo no Registo Regional do Associativismo Jovem					X												
Apoio jurídico à constituição de Associações Juvenis, nomeadamente ao nível de Estatutos, convocatórias e atas					X												
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Associativismo Juvenil																
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores	
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.					
Apoio jurídico na preparação dos contratos programa referentes ao PAAJ, PAAE e PRINT			X	X	X	X	X										
Atualização do registo regional do associativismo jovem	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X					
Análise jurídica da constituição e alteração das Associações juvenis	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X					
Apoio jurídico à atribuição de apoio mediante a celebração de um contrato programa à Associação Técnico Solar Boat (pareceres exigidos, Resolução, contrato programa, adenda ao contrato programa)					X	X	X	X	X	X	X	X					
INTERVENIENTES																	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DSJGR;																
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DSA J;																
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	SRF																
RECURSOS																	
RECURSOS MATERIAIS/ EQUIPAMENTOS	Computador, Plataforma do RRAJ																
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento DRJ																
RESULTADOS																	
Indicadores	Meta 2023	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos													
				Superou	Atingiu	Não Atingiu											
Prazo	80%	Processos		até 5 dias	entre 6 a 10 dias	mais de 10 dias											

Nota: o prazo suspende-se desde que sejam solicitados pareceres ou esclarecimentos

FICHA PROJETO																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO		Apoio jurídico na elaboração de Portarias, resoluções, despachos e Protocolos															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO																	
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL		Apoio jurídico na elaboração de Portarias, resoluções, despachos e Protocolos															
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)		1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual											
Análise jurídica e apresentação de contributos de aperfeiçoamento das propostas apresentadas						X											
Elaboração de Portarias, Resoluções e Despachos						X											
Apoio jurídico na elaboração protocolos						X											
Elaboração de notas justificativas, quando exigidas						X											
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)		ATIVIDADE: Apoio jurídico															
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
		Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Sep.	Out.	Nov.	Dez.				
Pronunciar-se sobre todos os pedidos																	
INTERVENIENTES																	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)		DS JGR															
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		DSA J e DSGCJ															
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		Secretaria Regional de Educação Ciência e Tecnologia															
RECURSOS																	
RECURSOS MATERIAIS/ EQUIPAMENTOS		PC/impressora/fotocopiadora, papel															
RECURSOS FINANCEIROS		Orçamento da DRJ															
RESULTADOS																	
Indicadores	Meta 2023	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos													
				Superou	Atingiu	Não Atingiu											
Prazo	80%	JORAM	100%	até 5 dias	6 a 10 dias	mais de 10 dias											

Nota: Para matérias mais complexas pode ser dado prazo superior

FICHA PROJETO																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO		Acompanhamento e gestão do orçamento de funcionamento e investimento da DRJ															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO		OE5: Assegurar uma gestão rigorosa e transparente dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL		OOP7: Garantir a Gestão dos Recursos Financeiros															
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
		1.º Trim		2.º Trim		3.º Trim		4.º Trim		Anual							
Preparação dos pedidos de alteração orçamentais, descongelamentos e reforços, de acordo com as necessidades																	X
Preparação dos pedidos de fundos disponíveis, de acordo com as despesas previstas e os encargos existentes com despesas correntes, contratos anuais e plurianuais e novas atividades																	X
Preencher os mapas enviados pelo GUG/DROT																	X
Preparar os processos de despesa do orçamento de funcionamento e do investimento																	X
Elaboração da proposta de orçamento para 2024								X									
Reconstituição do Fundo de Maneio																	X
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)		ATIVIDADE: Gestão do orçamento da DRJ															
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
		Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Sep.	Out.	Nov.	Dez.				
Identificação da necessidade da despesa e autorização		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
Preenchimento do mapa do pedido de alteração orçamental/ reforço/ descongelamento		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
Recolha dos elementos: encargos com despesas correntes e bolsas compensação/contratos programa		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
Verificação da existência de fundos		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
Preenchimento mensal do mapa das necessidades de Fundos Disponíveis		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
Preencher os mapas enviados pelo GUG/DROT		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
Validação da despesa de bolsas de compensação/ contratos programa /talara		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
Registo em gerip das faturas/contratos programa		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
Inserir e validar na plataforma de fornecedores e dívidas das declarações da segurança social, finanças e penhoras		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
Registo das faturas/ bolsas de compensação /contratos programa na plataforma de fornecedores e dívidas em caso de existência de dívida		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
Pedidos de contributos das Direções de Serviços para preparação do orçamento para 2023								X									
Apuramento dos valores por rubrica/ projeto								X	X								
Preenchimento dos mapas da proposta de orçamento para 2024								X	X	X							
Validação da proposta de orçamento para 2024								X									
Carregamento da proposta de orçamento para 2024 no SIGO-RAM-SOE									X								
Carregamento em gerip dos contratos programa		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
Recolha dos elementos referente à dívidas de receita de utilização dos Centros de Juventude - mapa dos montantes em atraso - iGEST		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
Preenchimento do MRA		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
Preenchimento da análise da informação		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
INTERVENIENTES																	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)		DGF															
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		DS.JGR, DSA.J, DSGCJ															
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		GUG, DROT															
RECURSOS																	
RECURSOS MATERIAIS/ EQUIPAMENTOS		PC, impressora/fotocopiadora, papel, envelopes															
RECURSOS FINANCEIROS		Orçamento da DRJ															
RESULTADOS																	
Indicadores	Meta 2023	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos													
				Superou	Atingiu	Não Atingiu											
% de execução acumulada dos respetivos orçamentos	223 87%	Balancete a 31 de dez.		> 87%	80% ≤ x ≤ 87%	< 80%											

FICHA PROJETO																							
DESIGNAÇÃO DO PROJETO		Elaboração de Manual de Procedimentos referente ao recrutamento e seleção dos cargos de direção intermédia																					
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO																							
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL		OOPB: Assegurar a elaboração de um Manual de Procedimentos na área de recrutamento e seleção de cargos de direção intermédia																					
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																							
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)																					
		1.º Trím	2.º Trím	3.º Trím	4.º Trím	Anual																	
Preparar, analisar a documentação jurídica relevante para a elaboração do manual			X																				
Preparar as minutas de atas, ofícios e avisos bem como fluxogramas			X																				
Compilação do manual de procedimentos				X																			
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																							
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)		ATIVIDADE: Aquisição de bens e serviços																					
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores						
Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maior	Jun.	Jul.	Ag.	Ser.	Out.	Nov.	Dez.												
Apresentação do manual de procedimentos																							
INTERVENIENTES																							
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(ES)		DS JGR																					
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		Núcleo de Recursos Humanos																					
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)																							
RECURSOS																							
RECURSOS MATERIAIS / EQUIPAMENTOS		Computador, impressora, papel, caneta																					
RECURSOS FINANCEIROS		Orçamento da DRJ																					
RESULTADOS																							
Indicadores	Meta 2023	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos																			
				Superou	Atingiu	Não Atingiu																	
Prazo de elaboração do Manual de Procedimentos	Setembro	Data do despacho do DR		Agosto	Setembro/Outubro	Depois de Outubro																	

FICHA PROJETO																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO		Aquisição de bens e serviços ajuste direito simplificado															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO		OE5: Assegurar uma gestão rigorosa e transparente dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL		OOP7: Garantir a Gestão de Recursos Financeiros															
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
		1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual											
Emitir parecer sobre os pedidos de aquisição de bens e de serviços efetuados pelos diferentes serviços da DRJ, articulando com a Divisão de Gestão Financeira						X											
Preparar, caso seja necessário, ofício para efeitos de parecer prévio das aquisições de serviços						X											
Comunicar à Secretaria Regional das Finanças as aquisições de serviços isentas de parecer prévio						X											
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)		ATIVIDADE: Aquisição de bens e serviços												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
		Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Pronunciar-se sobre todos procedimentos																	
INTERVENIENTES																	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)		DS JGR															
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		Todos os serviços internos que propõem aquisições e a Divisão de Gestão Financeira															
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		Empresas convidadas, nomeadamente SRE, SRF															
RECURSOS																	
RECURSOS MATERIAIS / EQUIPAMENTOS		Computador, impressora, papel, caneta															
RECURSOS FINANCEIROS		Orçamento da DRJ															
RESULTADOS																	
Indicadores	Meta 2023	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos													
				Superou	Atingiu	Não Atingiu											
% de processos de aquisição solicitados /processos resolvidos prazo de 10 dias	80%	Informação interna e ofício de adjudicação		>85%	60% ≥ 84%	< 60%											

FICHA PROJETO																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO		Aquisição de bens e serviços ajuste direto geral e consulta prévia															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO		OE5: Assegurar uma gestão rigorosa e transparente dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL		OOP7: Garantir a Gestão de Recursos Financeiros															
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
		1.º Trím			2.º Trím			3.º Trím			4.º Trím			Anual			
Desencadear os procedimentos de aquisição de serviços e aquisição de bens para a DRJ de acordo com o CCP e as regras do Orçamento Regional																X	
Preparar pedidos de parecer prévio para ultrapassar os valores pagos ou a contratação de pessoas singulares, caso haja necessidade																X	
Preparar informação referente à necessidade à abertura dos procedimentos																X	
Preparar Relatório Preliminar e Final																X	
Efetuar Audiência Prévia																X	
Solicitar documentos de habilitação após adjudicação																X	
Preparar contrato escrito nos casos em que isso é necessário																X	
Publicação no Portal Base - Formação do Contrato / Execução do Contrato																X	
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)		ATIVIDADE: Aquisição de bens e serviços															
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não Iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
		Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Desencadear todos os procedimentos																	
INTERVENIENTES																	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)		DS JGR															
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		DSA J, DSGCJ e DGF															
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		Empresas convidadas, SRE e SRF															
RECURSOS																	
RECURSOS MATERIAIS/ EQUIPAMENTOS		Computador, impressora, papel, caneta															
RECURSOS FINANCEIROS		Orçamento da DRJ															
RESULTADOS																	
Indicadores	Meta 2023	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos													
				Superou	Atingiu	Não Atingiu											
% de processos de aquisição solicitados /processos resolvidos	80%	Informação interna e ofício de adjudicação		>80%	60% ≥ 79%	< 60%											

FICHA PROJETO																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO		Assegurar a avaliação do desempenho dos trabalhadores - SIADAP 3															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO																	
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL		Coordenação do processo do SIADAP 3															
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)		1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual											
Assegurar a avaliação do desempenho dos trabalhadores - SIADAP 3		x															
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)		ATIVIDADE: Avaliação do desempenho															
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
		Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Autoavaliação por parte dos trabalhadores		x															
Reuniões Conselho Coordenador de Avaliação		x	x	x	x												
Reunião da avaliação			x														
Homologação					x												
Comunicar à DRAE os resultados da avaliação para efeitos de alterações remuneratórias, no prazo de 15 dias, após o envio do mapa							x	x	x								
Arquivo da avaliação nos processos individuais							x	x									
INTERVENIENTES																	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)		DSJGR;															
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		DSA J e DSGCJ															
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		DRAE															
RECURSOS																	
RECURSOS MATERIAIS/ EQUIPAMENTOS		Computador, impressora, papel, caneta															
RECURSOS FINANCEIROS		Orçamento DRJ															
RESULTADOS																	
Indicadores	Meta 2023	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos													
				Superou	Atingiu	Não Atingiu											
Rigor no controlo do processo de avaliação do desempenho	Conclusão do processo SIADAP em junho	DSJGR		maio	junho	processo concluído depois de junho											

FICHA PROJETO																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO		Assegurar a formação dos trabalhadores da DRJ															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO		OE5: Assegurar uma gestão rigorosa e transparente dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL		OOP11: Promover a qualificação dos trabalhadores															
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)		1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual											
Assegurar a formação dos trabalhadores						X											
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)		ATIVIDADE: Formação												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
		Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Providenciar a divulgação da formação pelos serviços		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
Providenciar o preenchimento das fichas de inscrição dos trabalhadores da formação ministrada pela DRAPMA		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
Assegurar o preenchimento do relatório da formação à DRAPMA		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
Estimular a auto formação		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
Solicitar a entrega nos serviços dos certificados de formação		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
INTERVENIENTES																	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)		DS JGR;															
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		DSA J e DSGCJ															
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		DRAPMA; Empresas de Formação															
RECURSOS																	
RECURSOS MATERIAIS/ EQUIPAMENTOS		Computador, impressora, papel, caneta															
RECURSOS FINANCEIROS		Orçamento DRJ															
RESULTADOS																	
Indicadores	Meta 2023	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos													
				Superou	Atingiu	Não Atingiu											
Abranger 50% dos trabalhadores em formação ao longo do ano	50%	DS JGR		>50%	40% ≤ x ≤ 50%	< 40%											

5 | RECURSOS HUMANOS

5.1 Recursos Humanos - distribuição pelas diferentes instalações

A sede da DRJ está instalada, na Rua dos Netos, onde concentra todos os seus serviços de apoio à gestão, nas diferentes áreas de atuação (juventude, jurídico, financeiro e recursos humanos).

Por ter sob a sua direção cinco Centros de Juventude (Funchal, Calheta, Porto Moniz, Santana e Porto Santo), estão afetos a essas instalações todos os colaboradores afetos à Direção de Serviços de Gestão dos Centros de Juventude.

O quadro e o gráfico abaixo refletem a distribuição dos recursos humanos da DRJ, pela sede, e pelos diferentes Centros de Juventude. Pela análise dos mesmos constata-se que é na sede da DRJ onde atualmente se encontra o maior número de recursos humanos. No entanto, é nos Centros de Juventude onde há maior concentração de colaboradores integrados na carreira de assistente operacional.

É de realçar ainda que a grande maioria dos dirigentes e dos técnicos superiores estão a exercer funções na sede da DRJ.

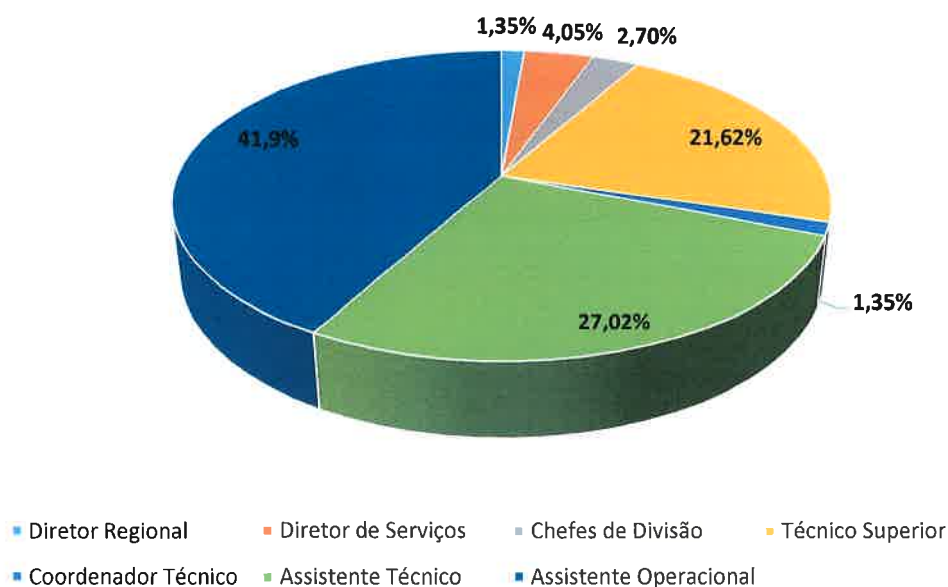
RECURSOS HUMANOS	SEDE	CENTROS DE JUVENTUDE
Diretor Regional	1	–
Diretor de Serviços	2	1
Chefes de Divisão	2	–
Técnico Superior	15	1
Coordenador Técnico	1	–
Assistente Técnico	11	9
Assistente Operacional	9	22
TOTAL	41	33

Título do Gráfico



Em termos da distribuição do pessoal por grupos, nos termos do gráfico abaixo, verificamos que 41,9% do pessoal da DRJ está integrado no grupo dos assistentes operacionais.

Os assistentes técnicos correspondem a um total de 27,02% e os técnicos superiores a 21,62%, do total de colaboradores da DRJ.



5.2 Recursos Financeiros

Os valores do orçamento para o ano de 2023, da DRJ, por grandes itens de despesa é o referido no quadro abaixo.

DESIGNAÇÃO	PLANEADO (€)
Orçamento de Funcionamento (OF)	1 381 500,00 €
Despesas c/Pessoal	1 548 168,00 €
Aquisições de Bens e Serviços	29 431,00 €
Outras despesas correntes	31 054,00 €
Orçamento de Investimento (OI)	2 223 520,00 €
Outros Valores (OV)	- €
Total (OF+OI+OV)	3 104 071,00 €